

Romeu Zema inaugura Centro Integrado de Segurança Pública no Aeroporto Tancredo Neves, o primeiro no país

Seg 26 agosto

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, inaugurou nesta segunda-feira (26/8) o Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, o primeiro terminal do país a receber uma unidade integrada de segurança pública. Também foi anunciada a operação de um novo voo internacional para Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, pela Azul Linhas Aéreas, com, no mínimo, três frequências internacionais semanais para o destino.

O governador, que foi ao evento acompanhado pelos secretários de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Segurança Pública e Infraestrutura e Mobilidade, destacou a importância dos investimentos para a economia mineira.

“Esse evento hoje está totalmente dentro do contexto que nós queremos, que é uma Minas Gerais que volte a crescer e a se desenvolver de maneira sustentável. Recebi uma excelente notícia de que o número de passageiros este ano, em relação ao ano passado, cresceu surpreendentes 7%, um número muito maior do que o geral do Brasil, que sequer atingiu 1%. Isso demonstra que estamos na direção correta”, disse.

A expectativa, segundo Romeu Zema, é a de que a inauguração do Centro Integrado de Segurança Pública e do novo voo ajudem a alavancar ainda mais o número de viagens. “Para quem usa o aeroporto, é mais um serviço, além de termos mais um destino para os usuários, e uma coisa boa leva a outra coisa boa. O que nós queremos em Minas Gerais é esse círculo virtuoso, uma ação positiva gera outra, e assim sucessivamente”, afirmou.

CISP

A inauguração do Cisp é uma iniciativa pioneira no país e visa integrar, em um mesmo espaço físico, serviços oferecidos pelas forças de segurança pública e de defesa social nas esferas estadual e federal, objetivando a redução dos índices de criminalidade e ampliando a praticidade, a qualidade no atendimento, a agilidade e o aumento da sensação de segurança do público aeroportuário.

Anteriormente, cada força de segurança tinha seu próprio espaço no aeroporto. Agora, esse trabalho será integrado para garantir mais celeridade nos atendimentos prestados aos cidadãos.

“Nós queremos fazer uma entrega melhor na área de segurança pública, envolvendo todos os órgãos. As estruturas de governo existem para prestar serviço à população e, agora, aqui no aeroporto, nós passamos a ter apenas um endereço, onde o cidadão poderá buscar a solução para qualquer problema que venha a ter”, afirmou o secretário de Segurança Pública, general Mário Lúcio Alves de Araújo.

Rotineiramente, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) acompanha, juntamente com a BH Airport - concessionária que gerencia o local -, situações como embarque e desembarque de autoridades e delegações esportivas (em grandes eventos), além de simulados operacionais integrados com a equipe de segurança aeroportuária. Em consonância a essas atividades, as polícias Militar, Civil e Federal executam rotineiramente as atividades específicas às suas competências.

Com a evolução do modelo de integração, surgiu a ideia de criar um centro dentro do aeroporto, visando centralizar as demandas de segurança, otimizar respostas integradas e melhorar a infraestrutura das forças estaduais no aeroporto, onde circulam mais de 50 mil pessoas/dia.

A parceria foi celebrada por meio do Acordo de Cooperação Técnica 03/2019, firmado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e a BH Airport. A vigência do acordo é de 60 meses.

A parceria prevê o compartilhamento das imagens do Aeroporto de Confins com o CICC. Para construção do espaço foram investidos R\$ 995 mil, custeados pela BH Airport.

O novo espaço, localizado no andar térreo do Aeroporto de Confins, possui seis estações de trabalho, destinadas aos profissionais das forças de segurança (Sejusp, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Federal) e do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagens (DEER).

Há também uma sala de custódia/acautelamento. Na estrutura, haverá plantão 24 horas por dia das polícias Militar e Civil, além de um totem de autoatendimento disponível para acesso do público geral aos serviços oferecidos pela Delegacia Virtual da Polícia Civil.

Os serviços prestados pela Central de Bloqueio de Celulares do Estado de Minas Gerais (Cbloc) também serão disponibilizados à população por meio da coordenação da Sejusp, incluindo atendimentos, orientações e bloqueios de aparelhos celulares roubados ou furtados.

Voos

A inclusão de um novo trecho Belo Horizonte/Estados Unidos faz parte de um terceiro termo aditivo a protocolo de intenção já em vigor e que será assinado entre o Governo de Minas Gerais e a Azul. Os voos para Fort Lauderdale devem ser iniciados pela empresa a partir de 16 de dezembro e os bilhetes começam a ser vendidos nesta segunda-feira (26/8).

Serão mantidos os voos internacionais com destino a Orlando e Buenos Aires, com um total de três frequências internacionais semanais para cada um desses destinos. Para os voos internacionais, a oferta de assentos deve ser de, no mínimo, 3.001 lugares semanalmente.

O objetivo da medida é consolidar o Aeroporto Internacional Tancredo Neves como um dos hubs de cargas e passageiros nacional e internacional da região Sudeste e garantir conforto aos mineiros e passageiros que utilizam o aeroporto.

Os novos voos representam um passo importante na busca por melhoria da logística de acesso, um dos grandes desafios para o desenvolvimento do turismo no Estado. Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, outros voos devem ser inaugurados nos próximos meses e o Estado dará incentivos para fomentar ainda mais o setor. “Estamos muito felizes com

esses novos voos e ainda virão outros, da Latam, que já estamos em fase de negociação. Temos agora um guarda-chuva para negociação empresa/empresa. Isso significa que a empresa aumentando a oferta de assentos, nacional e internacional, ela ganha redução tributária no que diz respeito à aviação. Temos muita esperança de duplicar rapidamente o número de voos nacionais e internacionais”, afirmou.